



EFEITOS DE ÉPOCAS DE CORTE NA PRODUÇÃO DE BIOMASSA DE *ARRABIDAEA CHICA*

*Renata Gomes Jorge*¹, *Camila Fernandes Casagrande*¹, *Anny Rosi Mannigel*², *Claudia Fabiane Meneguetti*³

RESUMO: As plantas medicinais são muito empregadas pela população para tratamento de enfermidades sem respaldo científico, a Amazônia brasileira oferece um apreciável potencial de plantas com propriedades terapêuticas, a exploração dos recursos genéticos de plantas medicinais no país está relacionada a coleta expansiva e extrativa e, mesmo assim, existem poucas metodologias de domínio da tecnologia agrícola e de produção, demonstra-se que em um país como o Brasil, com enorme biodiversidade, ainda há uma enorme lacuna entre a oferta de plantas e as poucas pesquisas. A espécie medicinal estudada em questão é a *Arrabidaea chica*, pertence à família Bignoniaceae, a qual contém cerca de 120 gêneros e 800 espécies distribuídas principalmente nas regiões tropicais na América do Sul e na África e da qual já são conhecidas diversas propriedades, analisando a produção de biomassa em resposta a diferentes épocas de corte, essa análise de crescimento permite avaliar todas as etapas de crescimento da planta e a contribuição dos diferentes órgãos no crescimento total, tornando esta análise uma ferramenta importante para a ampliação do conhecimento da biologia de uma planta, permitindo o desenvolvimento de técnicas de manejo sendo feito em 30, 60, 90, 120 e 150 dias após a implantação da cultura, determinando a produção da biomassa, número de nós e de folhas. Os dados serão analisados por análise de variância. Para estabelecer a relação entre tratamentos será realizada análise de regressão pelo programa SISVAR da Universidade Federal de Lavras, Lavras, Minas Gerais. Esperando-se obter como resultado que a *Arrabidaea chica* proporcione com época de corte mais avançada uma maior quantidade de produção de biomassa.

PALAVRAS-CHAVE: Biomassa, épocas de corte e plantas medicinais.

¹ Acadêmicas do Curso de Agronomia do Centro Universitário de Maringá (CESUMAR). Maringá – Paraná. Programa de Bolsas de Iniciação Científica do Cesumar (PROBIC). renatagomesj@hotmail.com; kmylla_92@hotmail.com

² Orientadora e Professora Doutora do Curso de Agronomia do Centro Universitário de Maringá (CESUMAR). Maringá – Paraná. anny.mannigel@cesumar.br

³ Co-orientadora e Professora Doutora do Curso de Agronomia do Centro Universitário de Maringá (CESUMAR). Maringá – Paraná claudiameneguetti@yahoo.com.br